



PARÊNQUIMAS E RAIOS DO GÊNERO *DIPTERYX* SCHREB. (FABACEAE, FABOIDEAE) VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DA MADEIRA: SÉRIE DESCOMPLICA

A identificação botânica é fator essencial para a classificação correta de espécies, porém, muitas vezes tais fatores são generalizados para nomes vernaculares que englobam diferentes grupos taxonômicos, desencadeando erros de identificação, portanto, requerem o acompanhamento de chaves taxonômicas para correta classificação, a fim de implantar o manejo adequado àquela espécie. Visto isso, o objetivo deste estudo foi caracterizar os descritores anatômicos das madeiras de espécies do gênero *Dipteryx* Schreb. conhecidas comercialmente por “cumarú”, visando auxiliar a identificação taxonômica. A pesquisa foi realizada a partir de revisão de literatura nas plataformas SciELO e periódico CAPES para descrição morfológica dos parênquimas, raios e da madeira de quatro espécies: *Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth f.; *D. alata* Vogel; *D. polyphylla* Huber e *D. ferrea* (Ducke) Ducke. Ao analisar a casca da madeira foi percebido que, em geral, a camada externa apresenta coloração de tom pardo-amarelado e a camada interna, marrom-avermelhado, exceto *D. alata*, que apresenta coloração externa cinza clara. Quanto à madeira, todas as espécies reproduzem o mesmo padrão com aspecto fibroso de coloração bege-amarelado para o alburno e castanho escuro para o cerne. Em plano transversal, o parênquima axial confluyente é comum à *D. ferrea* e à *D. polyphylla*, porém, para *D. polyphylla* ocorre predominantemente o parênquima aliforme linear; em *D. alata* foi observado o tipo escasso e em *D. odorata*, predominantemente o aliforme losangular. Os poros, em geral, são solitários e/ou múltiplos de 2-3 visíveis a olho nu, entretanto, para *D. ferrea* foi descrito predominância de poros solitários, enquanto em *D. alata* são apenas visíveis sob lente. No plano longitudinal tangencial, foi comum a todas as espécies raios estratificados regulares. Diante disso, a identificação de características descritoras forneceu dados esclarecedores no âmbito de auxiliar profissionais a diferenciar espécies do gênero *Dipteryx* conhecidas comercialmente como “cumarú”, destacando ocorrências únicas como a coloração cinza clara da casca e parênquima escasso em *D. alata*, parênquima aliforme losangular em *D. odorata* e predominância de parênquima aliforme linear em *D. polyphylla*.

Autor: Vitor Sedovim Santos - vitor.sedovim@gmail.com

Co-Autores: Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Camilly Barbosa da Silva - camillybarbosa0907@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Richard Rodrigues Miranda Florenzano - richard.ufra@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Adson Jordan Moreira Correa - ad.jordan.art@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Brenda Fernandes Vidigal - brendafvidigal@gmail.com - Universidade Federal do Pará, Sebastião Ribeiro Xavier Júnior - sebastiao.xavier@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental

Palavras-chave: Taxonomia, casca, anatomia